

---

## Alimentando a chama: Liderança Servidora no Desenvolvimento da Missão

---

“Liderança, exercida dentro do princípio evangélico da simplicidade, é capaz de dialogar pondo-se, realmente, no lugar da outra pessoa; somente quem converte a Palavra na força motriz de sua existência pode chegar a oferecer pistas, sempre novas e antigas, como são as de Jesus.”

(Vozes Maristas, cap.12 - Ir. Hipólito Pérez)

Ir. Germain Bery Beda  
Diretor de colégio  
Província da África del Oeste, Costa do Marfim



**N**o meu papel de líder marista, responsável por promover a missão em nossa comunidade escolar, reconheci que a liderança servidora vai além de um simples estilo de liderança. Ao contrário, ela representa uma encarnação profunda dos valores e princípios que caracterizam o carisma dos Irmãos Maristas. De acordo com os princípios defendidos por São Marcelino Champagnat, o conceito de liderança servidora numa instituição educativa marista transcende as responsabilidades administrativas convencionais. O conceito de liderança servidora numa instituição educativa marista transcende as responsabilidades administrativas convencionais e implica uma dedicação ao cultivo dos objectivos educativos da instituição, promovendo um ambiente que floresce através da empatia, da modéstia e de um compromisso firme com o desenvolvimento integral de cada pessoa. Nesse contexto, a formulação do objetivo da instituição educacional tem um significado profundo, representa um empreendimento sagrado que expressa o compromisso inabalável do líder com o altruísmo e a preservação da herança marista.

### **Importância do desenvolvimento da missão para um líder marista**

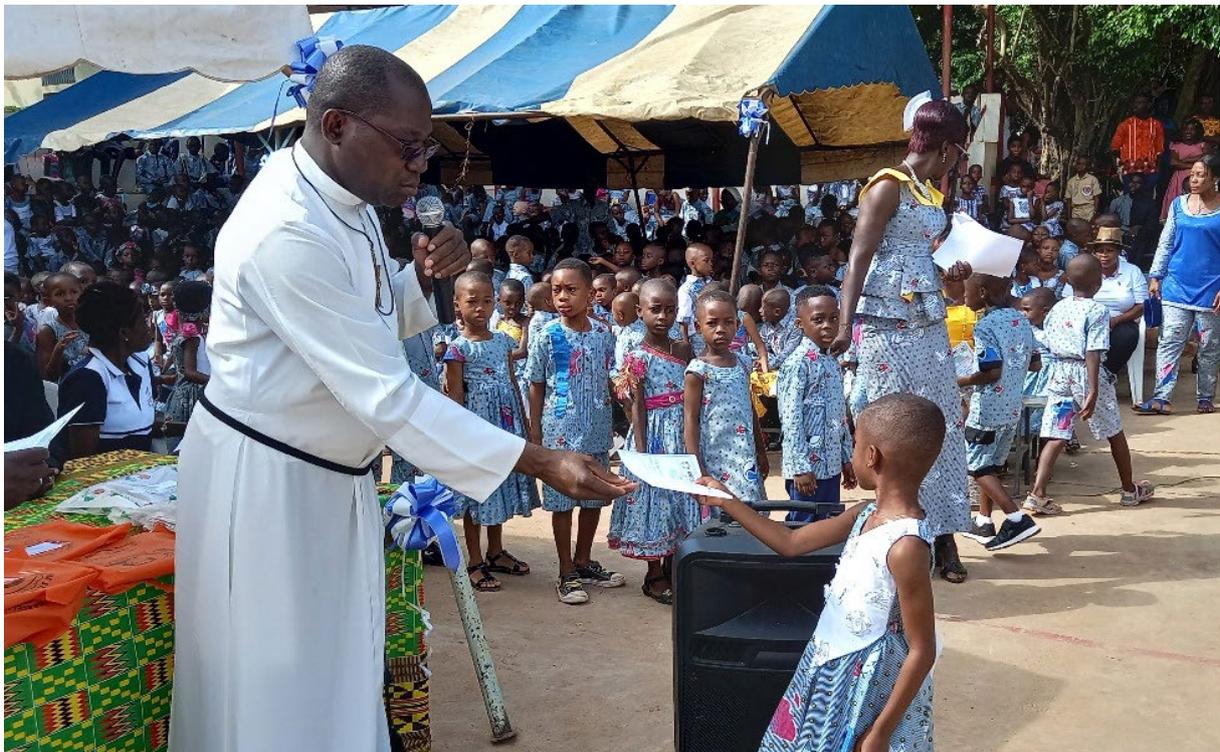
O papel de um líder marista no desenvolvimento da missão dentro de nossa comunidade escolar é uma responsabilidade que assumo com profunda reverência. Este aspeto não é apenas essencial para mim; ele é central para nossa missão de líderes servidores. Como administradores do legado marista, temos a responsabilidade de criar um ambiente no qual cada aluno se sinta valorizado, apoiado e capacitado para florescer.

Um conceito que considero particularmente motivador é a noção de “missão como uma viagem”. À semelhança dos esforços iniciais dos primeiros Irmãos Maristas, que tinham a missão de dar instrução e orientação a crianças e jovens, eu me vejo como um mentor acompanhando nossos alunos ao longo de suas jornadas educacionais e pessoais. Este ponto de vista reforça o meu empenho em estabelecer um ambiente que seja inclusivo e solidário, facilitando o crescimento em múltiplas dimensões.

Ao refletir sobre este empreendimento, lembro-me da interação entre inovação e tradição. Como líder servidor, é vital equilibrar os valores intemporais que nos definem com abordagens inovadoras que respondam às necessidades em evolução dos nossos alunos. Isto exige um equilíbrio cuidadoso de humildade para honrar as nossas realizações e coragem para nos adaptarmos ao mundo educativo em mudança.

Na minha experiência pessoal, a introspeção provou ser uma ferramenta eficaz para a formulação e o desenvolvimento de uma missão. É da maior importância perguntar se os nossos comportamentos estão de acordo com os nossos valores. Estamos a cultivar um ambiente caracterizado pela inclusão e pela compaixão? Estão a ser dadas oportunidades para assegurar o desenvolvimento académico e moral de cada aluno? Estas reflexões constituem uma ferramenta valiosa no processo de aperfeiçoamento da nossa estratégia e no estabelecimento de uma trajetória de crescimento a longo prazo.

Como líder marista, promover o avanço da missão não é apenas uma tarefa, mas um compromisso contínuo para a melhoria dos nossos alunos, da nossa comunidade e da sociedade global. É um reflexo de nossa dedicação à liderança servidora – uma liderança que prioriza o bem-estar dos outros e tem como objetivo influenciar não apenas o desenvolvimento intelectual dos alunos, mas também seus corações.





### **Reflexões fundamentais**

Contemplar o caminho da liderança servidora no desenvolvimento da missão leva a algumas reflexões fundamentais:

- **Crescimento holístico:** Assegurar um crescimento holístico: Como é que se pode garantir que os esforços de desenvolvimento da missão abrangem um crescimento holístico dos aspectos físicos, intelectuais, emocionais e espirituais de todos os indivíduos da comunidade escolar?
- **Legado vivo:** Estou efetivamente a promover a missão com a mesma dedicação e paixão do nosso estimado fundador? Que estratégias podem ser utilizadas para garantir a manifestação do seu legado como uma presença ativa e tangível na nossa instituição educativa atual?
- **Serviço para além dos muros:** Como é que o impacto do desenvolvimento da nossa missão pode ser expandido para além dos limites da nossa instituição de ensino, envolvendo-se efetivamente com a comunidade em geral e promovendo transformações positivas na vida das pessoas que servimos?

### **Vivendo o Aspeto da Liderança Servidora Abraçando os princípios da liderança servidora**

Para encarnar efetivamente esta faceta da liderança servidora, sugiro três estratégias fundamentais:

- **Liderar através do serviço** É minha convicção que a verdadeira liderança não gira em torno do exercício da autoridade, mas centra-se antes no ato de servir os outros. Participo ativamente em interações significativas com alunos, professores e outros membros do pessoal, com o objetivo de compreender os seus pontos de vista, necessidades e apreensões. Através de uma escuta diligente e concentrada, associada a respostas ponderadas e construtivas, cultivo uma atmosfera propícia caracterizada pelo respeito mútuo e pelo envolvimento colaborativo.



- Cultivar uma cultura do cuidado. O conceito de espírito de família, no qual cada indivíduo é cuidado e apoiado, é central para os valores maristas. Pretendo estabelecer uma sociedade na qual a benevolência, a empatia e a compaixão permeiem as interações diárias. Isso implica também celebrar as realizações, oferecer orientação durante as dificuldades e criar ambientes seguros para o diálogo.
- Capacitar e inspirar. Considero que é da minha responsabilidade capacitar os alunos para assumirem o controle da sua própria aprendizagem e vida. Encorajo-os a analisar as suas paixões, a desenvolver competências de pensamento crítico e a adotar um sentido de responsabilidade pessoal através da tutoria. Ao fazê-lo, espero inspirá-los a tornarem-se contribuintes activos para a sociedade.

Em conclusão, o desenvolvimento da missão da nossa escola através do exercício da liderança servidora é a essência do nosso papel como líderes maristas. Exige uma dedicação inabalável para encarnar nossos valores, uma vontade de aprender com as experiências de nossa comunidade e um equilíbrio hábil entre tradição e inovação. Este caminho, apesar de ser um desafio, é imensamente gratificante, porque ele abre um caminho para a excelência educacional que está firmemente enraizado na compaixão e no serviço.



As opiniões expressas neste documento são da responsabilidade do autor e não refletem necessariamente os pontos de vista do Instituto Marista.

Se quiser partilhar com a Comissão as suas ideias, reflexões ou experiências sobre a liderança servidora e profética, como resultado destas reflexões, escreva para [fms.cimm@fms.it](mailto:fms.cimm@fms.it)